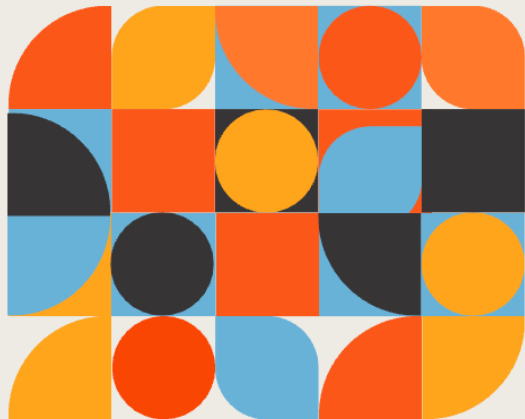




MODELAGEM *ZERO WASTE* E ESTILO Y2K: SUSTENTABILIDADE EM PROJETO ACADÊMICO

Zero waste patternmaking and Y2K style: sustainability in an academic project

Leal, Rafaela Dias; Graduada; Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP,
rafaeladiasleal@aluno.faip.edu.br¹;

Borges, Carolina Stoco; Graduada; Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP,
c²;

Silva, Gabriela Maria da; Graduada; Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP,
gabrielamariadaasilva@aluno.faip.edu.br³;

Viggiani, Maria Fernanda Sornas; Doutoranda; Universidade Estadual Paulista – UNESP,
fernanda.sornas@unesp.br⁴;

Resumo: O projeto desenvolveu uma linha Sport Y2K com foco em sustentabilidade, adotando modelagem sem desperdício e corantes naturais. A coleção também promove a inclusão, refletindo a diversidade de corpos e identidades. Para a pesquisa, jovens de 15 a 25 anos participaram ativamente, enfatizando a importância de uma moda consciente e acessível. O projeto busca alinhar estilo, responsabilidade ambiental e representatividade. O objetivo é criar peças que se conectam com uma geração que valoriza autenticidade e sustentabilidade.

Palavras chave: Sustentabilidade; Inclusão; Representatividade.

Abstract: The project developed a Sport Y2K line with a focus on sustainability, adopting zero-waste designs and natural dyes. The collection also promotes inclusion, reflecting the diversity of bodies and identities. Young people aged 15 to 25 actively participated in the research, emphasizing the importance of conscious and accessible fashion. The project seeks to align style, environmental responsibility and representation. The goal is to create pieces that connect with a generation that values authenticity and sustainability.

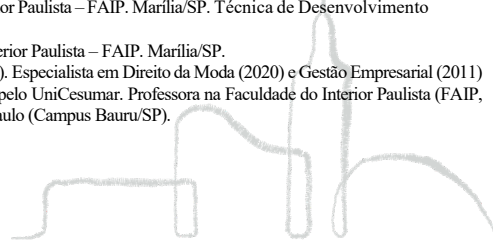
Keywords: Sustainability; Inclusion; Representation.

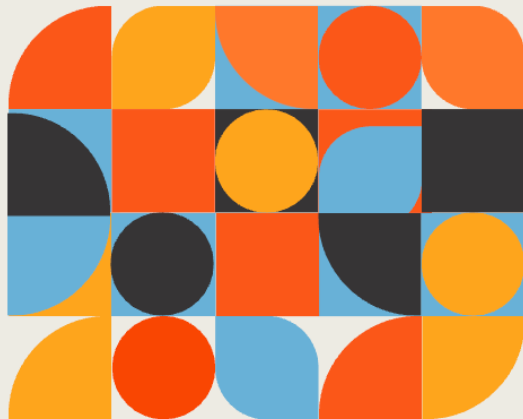
¹ Graduada do curso de Bacharelado em Moda da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP, Marília/SP. Técnica de Desenvolvimento de Sistema na Etec Monsenhor Antonio Magliano em Garça/SP (2024).

² Graduada do Curso de Bacharelado em Moda e participante do Programa de Iniciação Científica da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP, Marília/SP. Técnica de Desenvolvimento de Sistema na Etec Monsenhor Antonio Magliano em Garça/SP (2024).

³ Graduada do Curso de Bacharelado em Moda e participante do Programa de Iniciação Científica da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP, Marília/SP.

⁴ Doutoranda e Mestre em Design pela Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Especialista em Direito da Moda (2020) e Gestão Empresarial (2011) pelo UniCesumar e em Moda, Produto e Comunicação (2011) pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Bacharel em Moda (2009) pelo UniCesumar. Professora na Faculdade do Interior Paulista (FAIP, Marília/SP) e no Centro Universitário Sagrado Coração (Unisagrado – Bauru/SP), também professora bolsista no Instituto Federal de São Paulo (Campus Bauru/SP).





Introdução

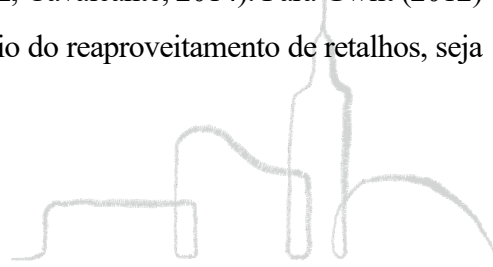
A moda é uma forma significativa de expressão cultural, social e individual. Entre os estilos que ressurgem no cenário contemporâneo, destaca-se o Sport Y2K, que retoma a estética dos anos 2000 com um olhar atual. Essa vertente mescla roupas esportivas amplas, uniformes escolares estilizados e tecidos tecnológicos, sendo especialmente popular entre jovens de 15 a 25 anos em busca de autenticidade. Além da nostalgia pela virada do milênio, o estilo reflete uma reconexão com a moda urbana e a cultura digital. Conforme Lipovetsky (2009), a efemeridade das tendências e o desejo por individualização possibilitam a constante reinvenção de estéticas passadas. Contudo, a ascensão de estilos como o Sport Y2K levanta discussões sobre consumo e sustentabilidade. O *fast fashion* impulsiona o descarte acelerado e impactos ambientais negativos. Gwilt (2012) destaca que a moda sustentável deve considerar tanto os materiais quanto o comportamento dos consumidores e a durabilidade estética das peças.

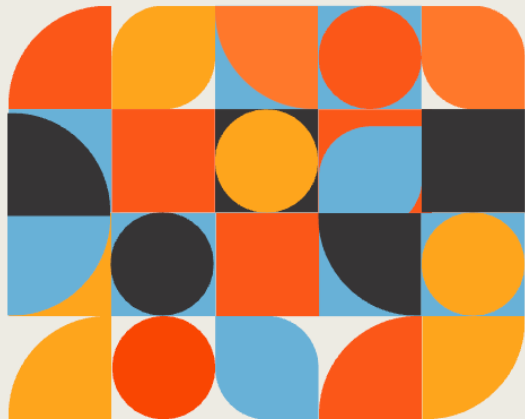
Assim, esta pesquisa propõe refletir sobre o estilo Sport Y2K como uma expressão cultural e estética na contemporaneidade, ao mesmo tempo que enfrenta os desafios da moda vinculados à sustentabilidade. Logo, o objetivo do estudo é compreender como equilibrar a expressão visual, a identidade jovem e a responsabilidade ambiental em um contexto de tendências cíclicas e consumo veloz.

Sustentabilidade, inclusão e tendência Y2K na moda

A abordagem *Zero Waste* representa um método inovador e sustentável de produção de vestuário, cujo princípio fundamental é eliminar o desperdício de tecido por meio da construção de moldes estrategicamente planejados para maximizar o aproveitamento da matéria-prima. Essa técnica contribui significativamente para a redução dos impactos ambientais causados pelos resíduos têxteis e estimula a criatividade dos designers, que passam a explorar novas possibilidades de integrar funcionalidade, estética e responsabilidade ambiental (Perez; Cavalcante, 2014).

A modelagem *Zero Waste* exige uma atuação estratégica dos profissionais de design de moda, que devem planejar moldes capazes de utilizar o máximo possível, aproximando-se a 100%, os tecidos — de orela a orela — por meio de encaixes milimetricamente calculados (Babinski *et al.*, 2021; Perez; Cavalcante, 2014). Para Gwilt (2012) o combate ao desperdício deve começar ainda na etapa do design, seja por meio do reaproveitamento de retalhos, seja pela criação de métodos que previnam a geração de sobras.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

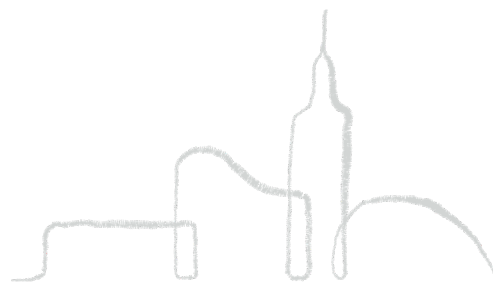
McQuillan (2019) categoriza a modelagem *Zero Waste* em três abordagens principais: *Planned Chaos* (caos ordenado), baseada na modelagem tradicional; *Cut and Drape* (cortar e drapear), que valoriza a tridimensionalidade e a liberdade dos cortes; e *Geo Cut* (corte geométrico), que transforma formas simples — como quadrados e retângulos — em estruturas de vestuário. Essas metodologias representam, além de soluções técnicas, um posicionamento ético e sustentável que valoriza os resíduos como potenciais recursos criativos (Firmo, 2014).

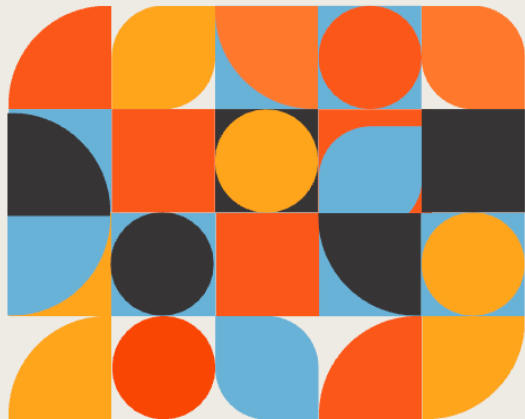
No entanto, a proposta *Zero Waste* precisa ser compreendida dentro de um panorama mais amplo das problemáticas da moda contemporânea. Lipovetsky (2009) observa que o espírito original da moda foi absorvido pela lógica da produção em massa, em que a efemeridade e a ampla disseminação midiática fomentam um consumo acelerado e incessante. Essa dinâmica contribui diretamente para o agravamento dos impactos ambientais. Zanella (2019) estima que cerca de 92 milhões de toneladas de resíduos sólidos são geradas anualmente pela indústria têxtil, enquanto Firmo (2014) alerta que aproximadamente 15% do que é produzido pela moda é descartado, implicando consequências ecológicas de longo prazo.

Esse cenário se opõe aos princípios do desenvolvimento sustentável, definidos pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD, 1991, p. 46) como a capacidade de “atender às necessidades do presente, sem comprometer as gerações futuras”. Roos (2012) reforça que essa mudança de paradigma deve ocorrer de forma ampla — envolvendo os âmbitos ambiental, social e econômico — e aponta a educação ambiental como elemento fundamental para promover transformações duradouras na cadeia produtiva da moda.

Nesse contexto de resgate de práticas conscientes, observa-se também o fortalecimento de estéticas que dialogam com a identidade e a expressão pessoal, como o estilo Y2K, foco deste estudo. Influenciado pela ousadia visual dos anos 2000, o Y2K reaparece como uma estética vibrante, marcada por cores intensas, brilhos chamativos, formas ajustadas e uma atitude provocadora. Para a juventude, esse estilo representa mais do que nostalgia: é um espaço de pertencimento e liberdade, no qual se desafiam normas, afirmam-se identidades e celebra-se a individualidade de forma criativa e genuína. Tal movimento conecta o passado ao presente e encontra eco na valorização da diversidade, do empoderamento e da inclusão (Santos; Strabelli; Minniti, 2024).

Materiais e métodos





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

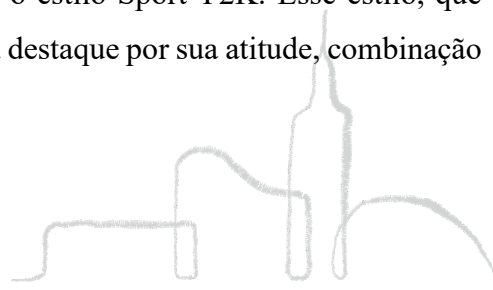
A presente pesquisa adota o método dedutivo, uma vez que parte de conceitos teóricos amplamente discutidos no campo da moda — como estilo, identidade e sustentabilidade — para, em seguida, aplicá-los à análise do fenômeno Sport Y2K. A abordagem é qualitativa, priorizando a interpretação crítica e contextualizada das informações. A coleta de dados foi realizada por meio de revisão bibliográfica que abordam moda, consumo e práticas sustentáveis. Complementarmente, a pesquisa inclui um experimento prático, vinculado à disciplina Modelagem *Zero Waste* e desenvolvido no âmbito do Programa de Iniciação Científica da Faculdade do Interior Paulista (FAIP), para o curso de Bacharelado em Moda, com o intuito de refletir, na prática, as possibilidades de conciliar estética e responsabilidade ambiental na criação de vestuário.

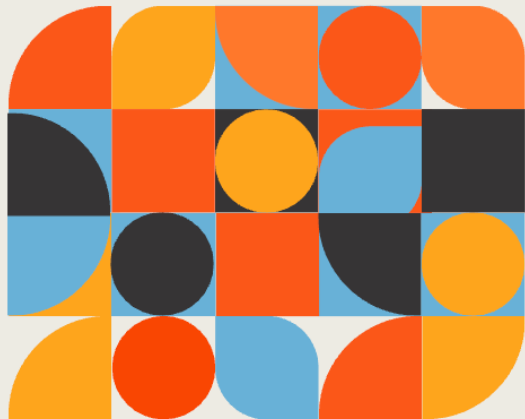
O projeto foi desenvolvido no primeiro semestre de 2025, estruturando-se em quatro etapas principais: planejamento, geração de ideias, desenvolvimento e verificação/apresentação, delineadas e orientadas pela docente da disciplina, as quais serão discriminadas na seção a seguir.

Projeto experimental: desenvolvimento de uma peça sustentável com estilo Y2K

Para este projeto o grupo foi composto por três alunas do primeiro termo do curso, as quais iniciaram com a etapa de **planejamento**, sendo definidos os objetivos do projeto, o perfil do público-alvo, os materiais sustentáveis disponíveis, as tendências contemporâneas e os requisitos do briefing. Para conhecer melhor o público do projeto foi realizado uma pesquisa qualitativa por meio de questionário estruturado, aplicado via WhatsApp a 19 participantes da região local (interior de São Paulo), com idades entre 15 e 25 anos. As respostas, coletadas pelo Google Forms, permitiram identificar barreiras, preferências e valores associados ao vestuário, bem como a relação dos jovens com o estilo Sport Y2K. Uma pergunta aberta no questionário possibilitou que os respondentes compartilhassem experiências e sugestões, fornecendo subsídios para aperfeiçoar a coleção em futuros ciclos de desenvolvimento.

Dessa maneira, o grupo-alvo foi delimitado como jovens entre 15 e 25 anos, integrantes da Geração Z, que valorizam conforto, identidade e autenticidade, e se identificam com o estilo Sport Y2K. Esse estilo, que resgata a estética dos anos 2000 com influências da moda esportiva, ganhou destaque por sua atitude, combinação de elementos nostálgicos e contornos urbanos.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

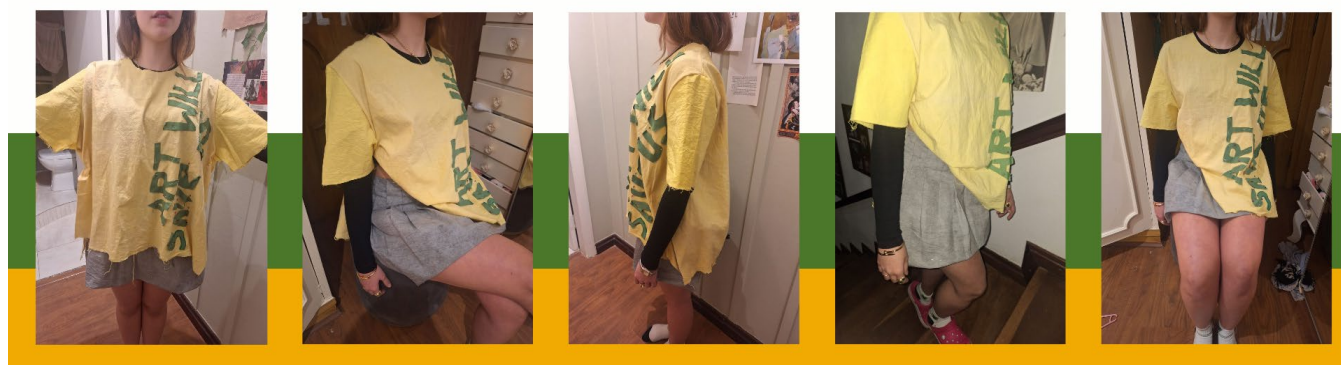
FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

A fase de **geração de ideias** incluiu a análise de projetos similares (benchmarking), elaboração de esboços conceituais, integração de aspectos ergonômicos e sustentáveis, além do uso da Ferramenta de Babinski (2020) para orientar as decisões projetuais. Foi realizado um estudo de concorrência que situou o projeto em um mercado que dialoga tanto com grandes marcas como Nike e Adidas quanto com grifes de luxo como Prada. As peças foram idealizadas com cortes amplos, linhas “universitárias” e estética descontraída. A seleção dos tecidos considerou o uso de fibras naturais como algodão cru e linho, e de fibras químicas artificiais (origem natural - celulose) como viscolinho e viscose, escolhidos por sua acessibilidade, biodegradabilidade e boa performance na confecção.

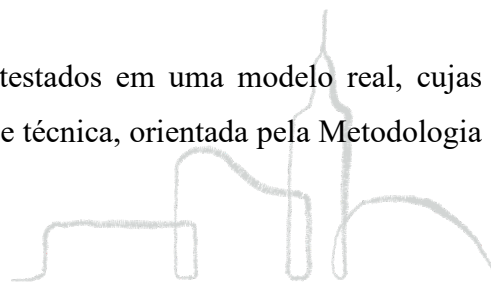
Durante a etapa de **desenvolvimento**, foram definidas as alternativas mais viáveis, elaboradas fichas técnicas provisórias e construídas modelagens segundo os princípios do Zero Waste. O planejamento de encaixe visou a otimização dos moldes, com o aproveitamento integral do tecido, evitando cortes desnecessários e respeitando a proposta de desperdício zero. Foram aplicadas tinturas naturais, como as extraídas de feijão-preto e açafrão, que além de ecológicas, agregaram identidade cromática às peças. A metodologia também adotou estratégias sustentáveis como o reaproveitamento de sobras de tecidos para detalhes e enfeites, promovendo um ciclo de produção mais consciente.

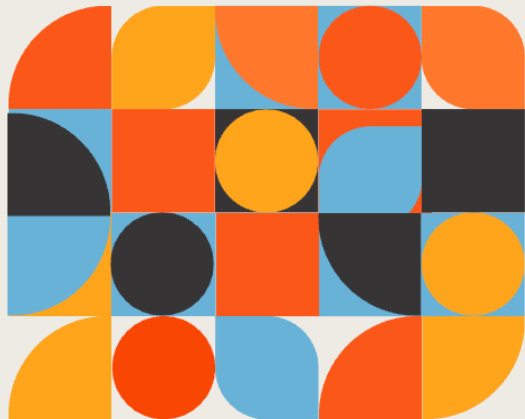
Figura 1 – Prova do Protótipo



Fonte: Autoria própria (2025).

Na etapa de **verificação e apresentação**, os protótipos foram testados em uma modelo real, cujas características correspondiam ao perfil do público-alvo. A análise sensível e técnica, orientada pela Metodologia





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

OIKOS e pela terceira Ferramenta de Babinski, permitiu avaliar aspectos como conforto, usabilidade e desempenho estético e sustentável. A prova do protótipo (Figura 1), fotografada sob diferentes perspectivas e com registro de movimentos, possibilitou a avaliação do caimento e da funcionalidade da peça. Os dados revelaram uma taxa de aprovação de 93,75%. O Produto 1 (blusa) destacou-se pela simplicidade de uso, conforto e clareza nas instruções, enquanto o Produto 2 (saia) obteve desempenho ligeiramente inferior, indicando pontos de melhoria.

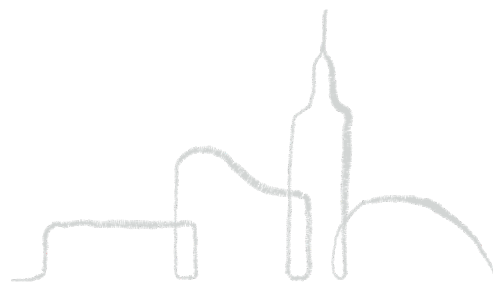
A tática de criação empregada nas peças não apenas eliminou o desperdício, mas também transformou sobras em detalhes funcionais e estéticos, agregando singularidade e um caráter artesanal. As fichas técnicas finais contemplaram informações completas sobre tamanhos, custos e instruções de montagem, refletindo um projeto responsável, financeiramente viável e ambientalmente comprometido.

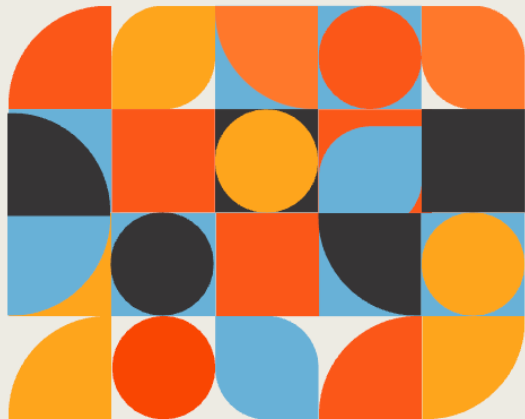
O projeto, de maneira geral, demonstrou um alto nível de comprometimento com a sustentabilidade, sobretudo na fase de criação. Na modelagem, ainda que tenha priorizado o encaixe geométrico, observou-se potencial para avançar na otimização total dos moldes. Na confecção, práticas como a reinserção de resíduos e a eficiência no uso de materiais foram positivas, embora a ausência de prototipagem digital e a geração de resíduos evitáveis representem aspectos a serem aprimorados.

Figura 2 – Desfile do Projeto



Fonte: Autoria própria (2025).





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Como culminância do processo, o projeto foi apresentado em formato de desfile na própria (Figura 2) instituição de ensino, com participação aberta ao público. O evento proporcionou uma experiência imersiva para os espectadores e permitiu às pesquisadoras vivenciarem a apresentação de suas criações em um ambiente profissional, fortalecendo a conexão entre teoria e prática, além de ampliar a visibilidade da proposta sustentável desenvolvida ao longo do semestre.

Por fim, destaca-se que a extensão do prazo para a execução do projeto teria favorecido a qualidade do acabamento das peças e da redação do relatório final. Maior tempo permitiria aprofundar a pesquisa, refinar a análise dos dados, realizar testes adicionais e explorar soluções mais complexas de design, garantindo um produto final ainda mais completo, esteticamente coeso e tecnicamente fundamentado.

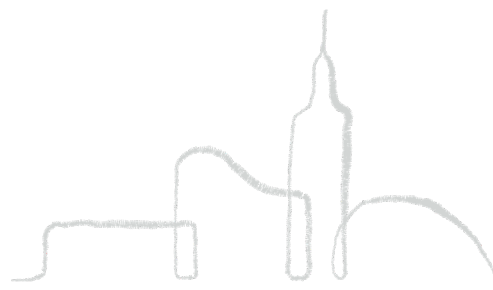
Considerações Finais

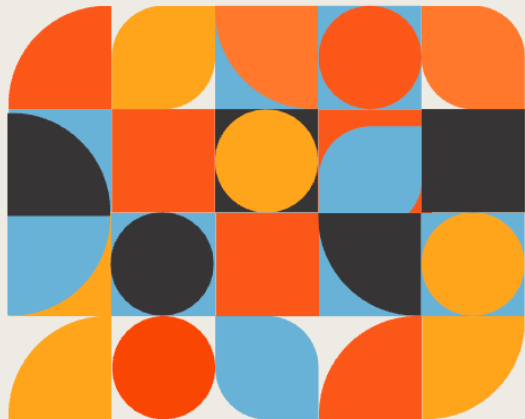
A realização deste projeto demonstrou que é possível conciliar criatividade, estética e responsabilidade ambiental no desenvolvimento de uma coleção de moda contemporânea. Por meio da abordagem de modelagem *zero waste*, aliada ao uso de materiais sustentáveis, tinturas naturais e reaproveitamento de retalhos, foi viável conceber peças que reduzem significativamente o impacto ambiental, sem comprometer o apelo visual e a funcionalidade.

A etapa de prototipagem confirmou a viabilidade técnica e estética do projeto, assegurando o bom caimento das peças, enquanto as fichas técnicas evidenciaram o compromisso com a clareza, eficiência e viabilidade financeira. A pesquisa com o público-alvo, por sua vez, reforçou o alinhamento da coleção às preferências da Geração Z, destacando o potencial de engajamento com consumidores atentos às questões socioambientais e sensíveis às tendências do mercado.

Dessa forma, conclui-se que a moda pode ser uma ferramenta de transformação social e ambiental quando orientada por princípios éticos e sustentáveis. O projeto reforça a importância de repensar os métodos tradicionais da indústria do vestuário, promovendo uma nova perspectiva sobre o fazer moda: mais consciente, criativa e alinhada aos desafios contemporâneos.

Referências





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

BABINSKI, V.; *et al.*. O pensamento projetual no design de vestuário: da desordem ao método. In: **DAPesquisa**, Florianópolis, v. 15, p. 01-25, 2020. DOI: 10.5965/18083129152020e0001. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/dapesquisa/article/view/18083129152020e0001>. Acesso em: 28 abr. 2025.

Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD). Nosso Futuro Comum, 2 ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991.

FIRMO, Francis da Silveira . ZERO WASTE (RESÍDUO ZERO): uma abordagem sustentável para confecção de vestimentas. **Blucher Design Proceedings**, v. 1, n. 4, p. 1223-1235, 2014. Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://shre.ink/a5CX> Acesso em: 5 jun. 2025.

GWILT, Alison. **Moda sustentável: um guia prático**. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

LIPOVETSKY, Gilles. **O Império do Efêmero**. 1 Edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MCQUILLAN, H. **Zero Waste Design Thinking**. Licentiate Thesis. Edited by L. Hallnäs University of Borås. 2019.

PEREZ, Lana; CAVALCANTE, Ana Luisa. Análise da Ecoeficiência do Processo de design de moda zero waste. **Projética**. Londrina. V.5 , N.1, p. 41-56, Jul. 2014. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/projetica/article/view/17424/15027>. Acesso em: 17 out. 2024.

ROSS, Alana. Educação Ambiental e Sustentabilidade. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**. Santa Maria.v.5, n.5, p.857-866. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reget/article/download/4259/3035>. Acesso em 16 out 2024.

SANTOS, Heliliana Marcia; STRABELLI, Ana Beatriz Meira; MINNITI, Julia Martins; ROSA, Lilian Aparecida. A revitalização da moda dos anos 2000. In: **Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS**, v. 16, n. 3, 2024. Passos, MG, 2024. Disponível em: <https://josif.ifsuldeminas.edu.br/ojs/index.php/anais/article/view/2365/1923>. Acesso em: 16 maio 2025.

ZANELLA, Patrícia Silva. A busca pela moda mais sustentável: uma discussão sociológica. In: **FÓRUM FASHION REVOLUTION**, 2., 2019, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: Instituto Fashion Revolution Brasil, 2019. p. 34-37. Disponível em: <https://bit.ly/2UHMx92>. Acesso em: 25 out. 2024.

